

FITRef - FACULDADE INTERNACIONAL DE TEOLOGIA REFORMADA

PR 503 Exposição Bíblica Oral

Prof. Rev. Breno L. Macedo

Estudante: André Pedro Pimpão António

RESOLUÇÃO DA TAREFA REFERENTE A AULA 19

1. Explique o que são introduções explicativas? Como você pode desenvolvê-las?

Introduções explicativas é o exercício que o pregador deve fazer logo no início da entrega do sermão em mostrar a relação existente entre o assunto do texto bíblico lido e a vida cotidiana do ouvinte. É mostrar para o ouvinte que o assunto tratado naquele texto específico da palavra de Deus é extremamente importante para ele hoje, e, por esta razão, ele deve prestar atenção, porque a palavra de Deus é poderosa para “o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra” (2 Tm 3.16,17).

Para desenvolvermos introduções aplicativas precisamos seguir três passos básicos:

1. Escolha um evento ou assunto que capture, prenda, a atenção dos ouvintes, fazendo-os desejar ouvir mais.
2. Envolve os ouvintes no evento. Use a segunda pessoa do singular. Demonstre que o evento é algo que todos eles experimentam em algum nível.
3. Uma vez que sua introdução tenha sido “pessoal”, isto é, direcionada para indivíduos e suas necessidades, mantenha o mesmo tom ao longo de todo o sermão.

2. A – Transcreva cada uma das introduções:

.1 Samuel 3.1-21 – Deus Não Está Em Silêncio.

Introdução

Você tem medo de barulho alto? Há barulho que chegam a ser assustador: o barulho de trovão, por exemplo. A polícia utiliza granada com emissão de som com efeito moral. Algumas granadas, por exemplo, são usadas em manifestações com o intuito de dispersar as multidões, são as granadas de efeito moral. Você já ouviu uma de perto? É ruim! Mesmo depois de um tempo você fica com aquele sumbido no ouvido.

Agora imagine uma bomba atômica! A tripulação responsável por jogar a bomba nuclear em Hirochima, eles ficaram tremendamente assustados com a explosão. Uma escritora relata o seguinte: era um ampejos e estrondos e solavancos que se espalhava por todo lado. Com certeza meu irmão, aquela explosão foi assustadora. Mas, o som mais alto relatado na história foi em 1883, quando o vulcão Cracatoa entrou em erupção na Indonésia. O som emitido dava para ser ouvido a 5 mil Km de distância. Para teres uma idéia, quem estava na Austrália ouviu. A explosão gerada pelo Cracatoa foi 10 mil vezes maior que a explosão gerada por uma bomba atômica. Pessoas num raio de 65 Km tiveram seus tímpanos rompidos na hora. O barulho que o Cracatoa fez foi semelhante a uma granada de efeito moral quem ouviu numa distância de 150 Km. Quem ouviu com certeza, se espantou diante do som tão alto.

O texto que lemos hoje conta como Samuel foi chamado por Deus para ser seu profeta. A palavra de Deus era rara e Deus vai levantar um profeta para mudar esta situação. E Deus ao chamá-lo avisa o seguinte: vou fazer algo em Israel que vai deixar o povo com sumido no ouvido. E ao investigar o chamado de Samul nós aprendemos que através da sua palavra o Senhor se torna conhecido e chama os seus escolhidos e diante dela eles devem responder com fé. Através de sua palavra Deus se revela e chama os seus e nós devemos responder com fé.

João 6.48-59 – O Pão Que Dá A Vida.

Introdução

Você tem curiosidade para saber como as coisas funcionam? Eu tenho me tornado grande estudioso e conhecedor dos desenhos animados para as crianças. E na análise para perceber qual deles é apropriado para os meninos, porque não é qualquer tipo de desenho, programa ou filminho que eles podem assistir, nessa idade absorvem tudo como uma esponja. Eu me bati com um desenho muito interessante chamado show da Luna e ele é interessante porque atíça exatamente a curiosidade das crianças. A Luna busca responder perguntas do dia-a-dia e até que tem um cunho científico, por exemplo: Porque que a lua é branca? Porque que o céu é azul? Porque a chuva existe e cai, de onde vem essa água toda? Porque a melancia tem caroços? A Luna te ajuda a responder todas essas perguntas e quando eu menos espero os meus filhos saem pela casa saltando e cantando as canções da Luna, que nada mais nada menos são maneira fácel de recitar explicações de como as coisas do dia-a-dia funcionam.

As vezes a gente tem esse tipo de curiosidade, não é verdade? Curiosidade do tipo: como funciona o micro ondas? Como é que as coisas são cozidas por causa dessas ondas? Que frequência elas vibram? Talvez a coisa que vai chamar a sua curiosidade são as telas sencíveia a toques do seu celular. Já

percebeu como é que isso é maravilhosamente útil e fascinante? E se você é um cristão genuíno você tem a mesma curiosidade quanto as coisas espirituais. Toma por exemplo a Trindade, conseguimos articula-la mas, rapidamente nossa mente pergunta: como assim? Como é que isso funciona? Como assim um só Deus que se apresenta em três pessoas? Como é que as coisas funcionam dessa maneira? E o simples facto de nós não conseguirmos compreender e organizar em nossa mente não significa que nosso Deus não seja assim.

Considere a doutrina da soberania de Deus em decretar todas as coisas e a responsabilidade humana em escolher genuinamente aquilo que o homem vai fazer. Somos simplesmente robôs? A Escritura nos diz que não, mas, a nossa cabeça diz: como tudo isso funciona? Como é que é a mecânica por traz dessa coisa? E certamente, se você é um cristão genuíno que ama o Senhor Jesus, de tempo em tempos você deve se perguntar: Como é que esse negócio de salvação funciona comigo? Você caminha por essa terra e avalia seu comportamento dia após dia, se confronta com seus lábios murmuradores e mentiros, você se confronta com seu coração que se apressa a desejar aquilo que Deus odeia, você rapidamente olha para as suas obras e para as intenções por trás delas e percebe que não são nenhum pouco semelhantes com Cristo e começa a te perguntar: como é que esse negócio de salvação funciona comigo? Vida eterna para mim!? Como é que isso funciona?

Irmãos é exatamente sobre esse assunto que o Senhor Jesus passa a tratar nesta parte final da perícopé de João. Ele fala de Sí mesmo de que Ele é o pão da vida.

João 3.9-21 – Proposta de Casamento

Introdução

Qual é o melhor pedido de casamento que você já viu? Não sei se já aconteceu de você estar andando pela cidade e derrepente um homem se ajoelha em sua frente e você fala: vou ficar aqui para ver se ela aceita ou não. Nesta semana eu cometi o erro de pedir a rede social inteira a me ajudarem a pensar acerca dos mais imprecionantes pedidos de casamento e quanse me afoguei com tantas sugestões, com tanto açúcar e tanto mel que apareceram nessas declarações. Destaco algumas:

Tem uma que é bastante famosa: um pessoal, um grupo de amigos que está no topo de um prédio, no topo do edifício e derrepente um dos homens sobe no parapeito do prédio e fala: tenho de fazer uma declaração para a minha namorada. Chama a namorada e começa a falar e pede: alguém me dá os aneis e um cara joga os aneis para ele e cai do prédio. Mas, era tudo um plano, lá em baixo tinha um grande colção de ar preparado para que ele caísse, a namorada fica gritando como se ela estivesse num armagedóm e corre para a

borda e, está ele num colção de ar e um grande pedido escrito: quer casar comigo? Gente e se erra?

Tem uma outra que é bastante famosa de um cara e sua namorada. Ele coloca ela assentada no porta mala do carro virada para trás aberto e o carro vai andando e tem uma camarazinha filmando, em seguida começa aparecendo gente, ela ouvindo uma música e dançarinos e uma coreografia, e vem amigos e vem familiares e vai virando uma confusão louca na rua num ensaio gigantesco que culmina, é claro, no noivo aparecendo e pedindo para casar.

Um outro que eu achei bem legal, o cara sai com a namorada e sai a correr usando um Smartphone que traçam o caminho que a gente faz por aí e no final da corrida e no final da corrida ele pega o celular e mostra que correram pela cidade de maneira a formar a própria corrida com as palavras “quer casar comigo?” e assim vai. Alguns fazem do tal flex móbil, aquela situação em que está todo mundo num lugar público e a falar coisas normais acontecendo, aí um fulano levanta alí no canto e começa a cantar uma música, dali a pouco levanta outro, dali canta e dali canta e começa uma coreografia e assim vai. Por diante uma música da novela Rebelde que alguém vai fazendo e derrente um pedido de casamento em forma de fléx móbil. Aproveito para avisar que se alguém inventar flex móbil aqui na igreja para pedir em casamento a vara vai cantar, está bem? Esses caras que estão para casar, tem uns aí que estou de olho. No final das contas, para quê tudo isso? Claro que há maus motivos como em tudo que fazemos mas, a ideia é: vou fazer uma demonstração de amor incomparável, vou mostrar para minha amada que meu amor por ela é maior do que qualquer coisa que possa se imaginar.

Você que está pensando num pedido de casamento, deixa dar uma sugestão para você, eu sou bom nessas ideias. Vocês homens solteiros que estão pensando em pedir permitam-me sugerir qual demonstração de amor que você pode fazer para ela: que você dé um jeito de morrer por ela, que você de alguma forma morra para que ela escape da morte e seja essa a declaração de seu amor por sua noiva. Eh, pastor, pode até ser bonito mas, como terá casamento se o noivo morreu?

Hoje nós vamos falar da maior demonstração, do maior pedido de casamento de todos os tempos. Hoje apartir de João veremos que o amor de Deus se mostra em levantar seu filho na cruz para salvação de todo aquele que crê.

2.B – a) A introdução foi applicativa? Explique apontando os elementos que fazem applicativa como problema, pontos de contacto com o ouvinte, solução.

As três introduções foram applicativas. É apresentado um problema a relação entre o ouvinte e o texto e uma solução para cada problema: a necessidade de ouvirmos a voz de Deus, a necessidade de desenvolvermos curiosidades da

palavra de Deus e nos dedicarmos em estudá-la e a necessidade de compreendermos que somos a noiva de Cristo e andarmos dignamente como tal.

2.B – b) Você foi afetado pela introdução? Ela despertou em você o desejo de continuar ouvindo o sermão?

Sim, ouvindo a introdução, produziu em mim o interesse de ouvir o sermão na íntegra.